



ANÁLISE ECONÔMICA PARA ABATE, BENEFICIAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE CARNE OVINA

FRANCK, C.J.¹; GLUFKE, R.²; ORLANDI, M.B.²; LUZ, M.L.G.S.³; GOMES, M.C.³, LUZ, C.A.S.³; PEREIRA RAMIREZ, O.³

¹Acadêmico da FEA/UFPel; ²Engenheiro Agrícola; ³Prof. FEA- FAEM/UFPel

1. INTRODUÇÃO

A produção de ovinos é uma atividade econômica de grande importância para o país, porém ainda é inadequadamente explorada em determinadas regiões. O rebanho ovino do país apresentou um aumento de 26,1% nos últimos dez anos, sendo o Rio Grande do Sul o maior produtor nacional (IBGE, 2008).

Os ovinos apresentam características importantes, comparativamente aos bovinos, como período de gestação mais curto e possibilidade de abate a partir dos quatro meses, o que permite uma elevada produção de carne por hectare/ano/cabeça (OVINOCULTURA, 2008).

A má organização na produção e comercialização da carne acarreta a falta de uma oferta constante e de qualidade para o mercado, prejudicando, assim, o crescimento da comercialização de carne ovina no país.

A qualidade da carne é afetada por diversos fatores, tais como, alimentação, idade e peso no abate, sexo, genótipo e é relacionada ao aumento da demanda no mercado.

Para garantia da obtenção de um produto final que chegue ao mercado padronizado, é necessário que se estabeleça uma linha de produção que aproveite de forma eficiente a matéria-prima. Portanto, o presente trabalho tem por objetivo realizar o estudo de um abatedouro de carne ovina para comercialização em rede de vendas de carnes nobres, varejo e restaurantes, proporcionando ao consumidor produtos com garantia de origem e qualidade, e avaliar a viabilidade econômica do empreendimento.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A produção será localizada no município de Pedras Altas-RS que também contará com o abastecimento de produtores locais para atingir as projeções colocadas, e o abate, processamento e distribuição da carne serão realizados na cidade de Pelotas-RS.

As projeções para o abate partem de 100 animais por semana atingindo cidades locais no primeiro ano, 200 animais abatidos no segundo ano, até 300 animais abatidos por semana no terceiro ano, expandindo o mercado para atingir as demais regiões do estado.

Para a avaliação econômica do projeto foram empregados dois métodos, segundo BUARQUE (1991): Valor Presente Líquido (VPL), que consiste em transferir para o instante atual todas as variações de caixa esperadas, descontadas a uma determinada taxa de juros, e somadas algebricamente e Taxa Interna de Retorno (TIR), que, por definição, é a taxa de juros que torna uma série de recebimentos e desembolsos equivalentes na data presente.

A taxa de juros utilizada para a avaliação da atratividade de propostas de investimentos é chamada de Taxa Mínima Atrativa de Retorno (TMAR). É a rentabilidade para a aplicação de segurança do capital que neste trabalho foi considerada 12%.

Para o estudo agroindustrial e análise econômica do empreendimento foram realizadas pesquisas de mercado, para se obter conhecimento da demanda deste produto. A pesquisa foi feita em estabelecimentos locais, que trabalham com o tipo de produto que será oferecido. Foram realizadas também pesquisas sobre as raças, para a escolha daquela que pudesse suprir as exigências do programa de qualidade proposto e mercado que se deseja atingir. Esse programa de qualidade incluiu itens como escolha das raças, alimentação e características dos animais, rastreabilidade, transporte, procedimentos de abate e do beneficiamento da carne, estudo de *layout*, de fluxograma, balanço de massa, necessidade de funcionários, além do correto tratamento de resíduos do abatedouro, segundo as normas ambientais vigentes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após os estudos realizados, foram escolhidas três raças, Corriedalle, Ille de France e Texel, que são mais populares na região, e também apresentam maior rendimento para a produção de carne. Com base nas informações obtidas na análise de mercado constatou-se que a quantidade de animais abatidos semanalmente seria suficiente para atender a demanda do mercado nas proporções citadas.

A Figura 1 mostra o fluxograma geral com as etapas desde o abate do animal até a expedição do produto já beneficiado no abatedouro.

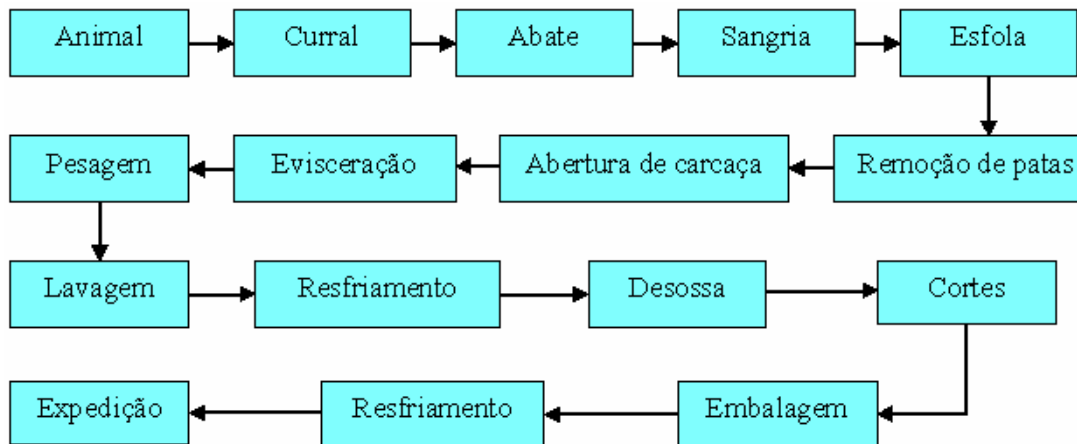


Figura 1 - Fluxograma do processo de abate e beneficiamento da carne ovina.

Todos os subprodutos gerados - sangue, patas, tripas, cabeças - serão acondicionados e processados para posteriormente serem comercializados para indústrias de ração, gerando receita adicional para o projeto.

Após efetuados os cálculos e o estudo econômico do abatedouro, obtiveram-se os resultados que estão expressos nas Tabelas 1, 2 e 3.

Tabela 1- Valor total dos investimentos em equipamentos e construção civil.

Ordem	Descrição	Valor total (R\$)
1	equipamentos	255.301,00
2	construção civil	602.585,15
Total		857.886,15

Tabela 2- Receita bruta e fluxo de caixa do empreendedor, nos seis primeiros anos (R\$).

Descrição	0	1	2	3	4	5	6
Receita bruta		617.829,00	1.235.659,00	1.872.210,00	1.872.210,00	1.872.210,00	1.872.210,00
Fluxo de caixa empr.	428.943,07	2.501,70	125.396,17	95.884,50	106.479,39	117.074,29	213.457,80

A partir do fluxo de caixa do empreendedor, foram calculados o VPL, a TIR e o *payback* do empreendimento, conforme mostrado na Tabela 3, que mostram-se plenamente favoráveis ao investimento neste projeto.

Tabela 3- Índices econômicos

Análise econômica	
TMA	12%
Investimento	857.886,15

VPL	382.411,74
<i>Payback</i> (anos)	5
TIR	24,78%

4. CONCLUSÕES

A TIR de 24,78%, sendo 12,78p.p. maior que a TMA (12%), mostra que é vantajoso para o investidor aplicar o recurso no abatedouro de ovinos, ao invés de aplicar em um investimento de segurança a uma taxa de 12% a.a;

- o Valor Presente Líquido foi positivo
- o *payback* mostra que em 5 anos haverá a recuperação de todo o investimento;
- esses indicadores demonstram que o projeto é economicamente viável

REFERÊNCIAS

BUARQUE, C. **Avaliação econômica de projetos**: uma apresentação didática. 6.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991. 124p.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 08 ago. 2008.

LÔBO, R.B. **Programa de melhoramento genético de ovinos**. Ribeirão Preto, 1996. 104p.

Ovinocultura. Disponível em:< www.ovinocultura.com.br>__Acesso em: 06 jul. 2008.

PARDI, M. C.; SANTOS, I. F.; SOUZA, E.R.; PARDI, H.S. **Ciência, higiene e tecnologia da carne**. Goiânia, UFG. 1993.

SILVA SOBRINHO, A.G. **Criação de ovinos**. Jaboticabal: FUNEP, 302p. 2001.